

FELIZ ANO NOVO, SOB TUA PROTEÇÃO!

Primeiro dia de um novo ano. Primeiros passos para dentro de novo desconhecido. A Igreja nos oferece a Mãe de Deus como guia. Oferta sábia: pisamos com mais segurança no chão desconhecido, quando a mãe nos segura pela mão. Como se poderia imaginar hoje a Virgem Maria? Talvez ajude na reflexão a resposta que deu uma mulher casada de 40 anos:

— “Maria me parece a imagem da minha amiga Marta, mãe de seis filhos, esposa de um marinheiro, que entrega sua vida ao mar, mulher cheia de problemas e preocupações, com os joelhos e as mãos deformados pelo trabalho, que tem de levantar-se todos os dias para lavar escadas, a fim de ajudar na alimentação e educação de seus filhos e, mesmo assim, ainda encontra tempo para se preocupar com os outros”.

— “É Mônica, viúva de um camponês, mulher do povo, de mãos enrugadas e unhas carcomidas, preocupada, temerosa. De seus nove filhos, um é sacerdote e, como Maria, algumas vezes lhe diz: “Filho, não ames tanto os outros. Vai te dar mal. Tua verdade enfurece os mentirosos. Tua simplicidade e desprendimento humilham os soberbos”. Diz-lhe tudo isso mas, no fundo, sente-se feliz, porque fruto de sua carne é este homem que ama e compreende”.

— “É qualquer mãe, membro da pequena comunidade, onde nos reunimos para discutir alguns problemas, estudar o Evangelho, aprofundar-nos nele, comparando-o com a realidade social, esforçando-nos para adquirir uma melhor formação humana e religiosa e enfrentar, assim, a vida que nos cabe viver: o testemunho das três virtudes fundamentais da Virgem Maria: a fidelidade, a fé e a entrega aos outros”.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

PAZ E CONVERSÃO DO CORAÇÃO

• Neste 1º de janeiro celebramos, pela décima sétima vez, o Dia Mundial da Paz. O tema, escolhido e proposto pelo Santo Padre, é este: *Paz e conversão do coração*.

• O Dia Mundial da Paz quer ser um dia de oração e de reflexão sobre este valor importante para cada um de nós, para as famílias, para as comunidades, para as nações, para a humanidade. A Igreja insiste, com tocante fidelidade, aos olhos do mundo com tocante ingenuidade, porque sabe que a Paz é um sonho de todos os povos e de todas as pessoas. Queremos a Paz. Queremos viver em Paz.

• E no entanto o panorama do mundo, em todos os tempos, e talvez hoje mais do que em todos os tempos, está marcado de violências generalizadas desde a ameaça da vida no ventre materno, como é o aborto, até a ameaça destruidora da bomba atômica, como é a guerra.

O livro das Paulinas *Na Escola da Fé*, donde transcrevemos estas observações, cita palavras do Papa João Paulo II sobre esta que a Igreja nos oferece como companheira do novo ano: “No *Magnificat*, Maria manifesta-se como modelo para os que não aceitam passivamente as circunstâncias adversas da vida pessoal e social, nem são vítimas da alienação, como se diz hoje, mas que proclamam com ela que Deus exalta os humildes e, se for o caso, derruba os poderosos de seus tronos”.

Na mesma homilia, em Zapopan, México: “De Maria, que, em seu canto do *Magnificat*, proclama que a salvação de Deus tem muito a ver com a justiça para com os pobres, parte também o compromisso autêntico com os outros homens, nossos irmãos, especialmente os mais pobres e necessitados, e pela necessária transformação da sociedade... Ela é o tipo perfeito do discípulo de Cristo, que é artífice da cidade terrena e temporal, mas tende ao mesmo tempo à celestial e eterna; promove a justiça, liberta os necessitados, mas, sobretudo, é testemunha daquele amor ativo, que constrói Cristo nas almas”.

“O povo fiel reconhece, na Igreja, a família que tem por mãe a Mãe de Deus. Por isso, ela está sempre onde estão os homens, meus irmãos em Cristo, onde está a Igreja. Se Maria é nossa mãe, devemos amá-la filialmente e invocá-la com plena confiança em todas as necessidades, segui-la em sua fidelidade de amor e entrega a Cristo, em sua cooperação ativa e criadora na obra de Cristo. Maria nos ensina que a virgindade não está tanto na integridade física, mas na doação exclusiva a Jesus Cristo: toda de Cristo e, com ele, toda servidora dos homens”. Maria, mãe de Deus e nossa mãe, dai-nos a todos um Feliz Ano Novo!

• Aqui se insere nosso dever de cristãos. Carregamos conosco um compromisso de sermos mensageiros de Jesus Cristo que é o “príncipe da Paz”, que é “a nossa Paz” (cf. Is 9,6; Ef 2,14).

• Seremos, nos mais diversos níveis da vida, apóstolos da Paz e construtores da Paz, se nos inserirmos no processo de conversão contínua. Quer dizer: a promoção da Paz, a construção da Paz, em qualquer nível da vida, é um desafio sério ao nosso ser cristão, à nossa capacidade de nos deixarmos envolver por Jesus Cristo.

• Sem conversão contínua não haverá Paz em nosso coração, em nossa família, em nossa comunidade. Precisamos ter olhos proféticos para desmascarar com sinceridade o mundo falso de ambições, de poder, de prestígio, de dinheiro, de gozo que é o nosso.

• Em nível internacional assistimos a uma corrida armamentista, como nunca nos séculos passados. Agora tudo é so-

IMAGEM DE ANO BOM

1. Abre teus olhos, mais uma vez, pra recordar o que passou e descobrir o que virá. O que passou! Ah, sentes n'alma um travo amargo de muito fel, de muita dor. São desenganos, desilusões, muita esperança feita fracasso, sólidos planos feitos malogros, negócios vãos, amores fúteis, dinheiros falsos que não resistem nem dão a força que prometeram. Riquezas? Nada. Prazeres? Nada. Prestígio? Nada. Amigos? Nada. Tudo é vaidade. Tudo é vazio. Sobre no fim a solidão definitiva de quem passou.

2. Apesar disto, abre teus olhos, mais uma vez, para descobrir o que trará no seu mistério este começo de um ano novo. Não adianta, dizes calçado e recalçado no mais profundo da tua mágoa. Não quero olhar para o futuro, só basta a mágoa de ter sofrido até agora o que sofri. Enquanto falas teu desespero de homem faminto de ser feliz — tanta riqueza, tanta fartura, tanto prestígio, tanta cultura —, passa o mentigo trazendo às costas toda a riqueza de que dispõe: trapos, andrajos e, na mão trêmula, o cachorrinho.

3. Páras um pouco de lamentar a tua sorte, o teu passado? Olha nos olhos deste irmão teu, pobre de pobres, que não tem nada senão farrapos e vê mais claro o paraíso das almas puras que, despojadas de vão prestígio, de vã cultura, de vã riqueza, de vã fartura, incorporaram à sua vida a Cruz de Cristo nosso Senhor. Como se chama este mendigo? Bento-José Labre, talvez; talvez Francisco de Assis, o pobre irmão de todos os despojados, crucificados na Cruz de Cristo. Vês o caminho, novo caminho? (A. H.)

fisticado. As grandes nações gastam rios de dinheiro em pesquisas de armas cada vez mais destruidoras, com a intenção de ganhar dinheiro e de conservar prestígio no mundo.

• Países, como o nosso, que têm um potencial de riquezas inesgotável, que têm um Povo pacífico, entram também na corrida armamentista, visando ao enriquecimento.

• Nas comunidades menores, até mesmo na família, os egoísmos, as ambições criam áreas de conflito entre as pessoas, todas crispadas na defesa de seus direitos, todas ciosas de alargar por todos os meios a sua vontade de poder.

• O pecado está aí. Que podemos oferecer de positivo à luta contra a violência? O Dia da Paz lembra-nos, a partir do otimismo que se funda na esperança, que devemos renunciar a toda espécie de violência, de poder manipulador. Onde é abundante o pecado é superabundante a graça de Deus: esta nossa maravilhosa utopia, que não nos deixa apenas desmascarar a violência mas nos permite anunciar também dias melhores para toda a humanidade.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do NATAL, Maria de Fátima de Oliveira e Pe. José Weber, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. *Pelas estradas da vida nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho Santa Maria vai. Ó vem conosco, vem caminhar! Santa Maria vem!*

2. *Se pelo mundo os homens sem conhecer-se vão / não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.*

3. *Mesmo que digam os homens: "Tu nada podes mudar". / Luta por um mundo novo de unidade e paz.*

4. *Se parecer tua vida inútil caminhar, / lembra que abres caminho, outros te seguirão!*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça e a Paz do Pai e de Jesus Cristo estejam com vocês, que o Espírito Santo chamou para serem filhos de Deus.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. *"Feliz Ano Novo, meu irmão. Um ano de muitas felicidades e muita paz!" Assim trocamos votos, no primeiro dia do ano: Dia Mundial da Paz. Em muitos lugares, é apenas um dia de "cessar o fogo" da guerra, das rixas e brigas. Para nós, cristãos, o dia Mundial da Paz é dia de reacender o fogo: o fogo do amor que reconcilia. Um amor que não encobre nem esconde as injustiças e os sofrimentos da exploração. Um amor que converte e reparte o ter, o ser, o poder e o saber, para o bem e o crescimento de todos. Um amor que não deixa ninguém em paz, enquanto há irmãos que passam fome e sede de justiça, de emprego, de salário justo, de terra, de direitos de cidadão na própria pátria. Maria, Mãe de Deus, em seu amor, nos deu o Príncipe da Paz, que veio reconciliar os homens entre si e com Deus. Maria quer ser nossa companheira, para que este primeiro dia não seja o último dia de paz deste ano.*

4 ATO PENITENCIAL

S. Poderá haver paz na cidade, quando muitos vivem na miséria? Poderá haver paz na família, quando ela não sabe como sobreviver? Poderá haver paz na Igreja, quando irmãos batizados continuam explorando os pequenos e humildes? Poderá haver paz em nosso coração, quando ficamos omissos? (*Pausa para revisão de vida*). Confessemos os nossos pecados.

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós irmãos / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / (*batendo no peito*) por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço

à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à verdadeira Paz, que dá Vida em abundância.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. / Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. *Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso Amor.*

2. *Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz.*

3. *Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.*

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, pela virgindade profunda de Maria, destes à humanidade a salvação eterna. Dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o Autor da vida e o Príncipe da Paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. *A bênção do Senhor é um dom que atinge toda a vida da pessoa que, por sua vez, se torna fonte de paz e bênção para os outros.*

L. Leitura do Livro dos Números (6,22-27): «O Senhor disse a Moisés: «Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os israelitas, vocês deverão dizer assim: 'O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor dirija para ti o seu rosto e te dê a paz'. Assim invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. *Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver / hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.*

L. 1. *Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção / e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.*

2. *Exulte de alegria a terra inteira pois, / julgai o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.*

3. *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe / e o respeitem os confins de toda a terra!*

9 SEGUNDA LEITURA

C. *Uma mulher carrega no seu colo o Filho da Promessa, o Príncipe da Paz. Maria, Mãe de Deus, é também Mãe de todos nós, que somos filhos adotivos do Pai.*

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Gálatas (4,4-7): «Irmãos: Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, que nasceu de uma mulher. Nasceu sujeito à Lei; para resgatar os que estavam sujeitos à Lei, a fim de recebermos a adoção filial. E porque vocês são filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: «Abba: meu Pai!» De modo que você já não é escravo, mas filho. E se é filho, é também herdeiro, pela vontade de Deus». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. *Uma grande alegria: Aleluia, aleluia! / O Anjo de Deus anuncia: Aleluia, aleluia!*

2. *Nasceu hoje o Salvador: Aleluia, aleluia! / Nosso Irmão, nosso Senhor: Aleluia, aleluia!*

11 EVANGELHO

C. *Abençoada por Deus, Maria transmite paz e serenidade aos simples de coração.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,16-21).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido, deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que eles contavam. Maria, porém, relembrou todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme o anjo lhes

anunciará. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo, antes de ser concebido». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, "porque somos filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: "Abba, meu Pai!" Eleve-mos os nossos pedidos ao Pai que, por Maria, nos deu o Salvador e Príncipe da Paz, dizendo:

P. Ó Pai, concedei-nos a paz e a liberdade!

L1. Abençoi este novo ano, ó Deus, para que as riquezas sejam distribuídas em benefício de todos os vossos filhos e irmãos nossos:

L2. Abençoi este ano, ó Deus, para que vençamos na luta contra o desemprego:

L3. Abençoi os que nos governam, ó Deus, para que eles acabem com os privilégios de uma minoria e com a miséria de todo o povo:

L4. Abençoi-nos, ó Deus, para que meditemos todos os fatos à luz de vossa Palavra, a exemplo de Maria, nossa Mãe:

L5. Abençoi a vossa Igreja, ó Deus, para que ela se deixe questionar pelo grito dos oprimidos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Deus de bondade, concedei que vosso Filho, o Príncipe da Paz, habite em nós e que, como Maria, O manifestemos a todos que encontrarmos ao longo deste ano. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Que poderemos ao Senhor apresentar, quando seu Filho de presente Ele nos dá?!

1. O infinito do universo, e o sorriso das crianças, / nossas lutas e alegrias, nossas dores e esperanças.

2. Toda flor que desabrocha, toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, todo riso e todo ai.

3. Nossos campos que florescem, o suor de nossas mãos, / e o trabalho do operário, que do trigo fez o pão.

4. Pão e vinho vão tornar-se Corpo e Sangue do Senhor! / Nossa vida também seja transformada em seu amor.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, levai à perfeição os nossos dons e concedei-nos manifestar, na convivência, os frutos de vossa graça. Pela mediação de Maria, dai-nos alcançar a plenitude de vossa bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.



19 CANTO DA COMUNHÃO



No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu Corpo e Sangue, nesta santa comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra, e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus / hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-novas de grande alegria, mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, do seu povo ele é o Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão: ele humilha os soberbos e fortes, e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra, nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram adorar ao Senhor, com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado e a glória se espalha na terra: / como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8. Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente! / Dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus de bondade, agradecemos pelos dons que recebemos nesta celebração. Concedei que eles nos conduzam para junto de Maria, Mãe de vosso Filho e Mãe da Igreja, na alegria da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Iniciamos o ano de 1984 com a bênção de Deus, a paz de Cristo e a presença de Maria. A cada dia de vida que Deus nos oferecer, caminhemos com Maria, sendo construtores de paz e fonte de bênção para os outros. Assim poderemos desejar de todo coração: Feliz Ano Novo!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde. O Senhor faça brilhar sobre vós a sua face e vos seja favorável. O Senhor dirija para vós o seu rosto e vos dê a paz! O Senhor vos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor / onde houver ofensa, que eu leve o perdão / onde houver discórdia, que eu leve a união / onde houver dúvida, que eu leve a fé / onde houver erro, que eu leve a verdade / onde houver desespero, que eu leve a esperança / onde houver tristeza, que eu leve a alegria / onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado / compreender que ser compreendido / amar que ser amado / pois é dando que se recebe / é perdendo que se é perdoado / e é morrendo que se vive para a vida eterna.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Jo 2,22-28; Jo 1,19-28 /

Terça-feira: 1Jo 2,29-3,6; Jo 1,29-34 /

Quarta-feira: 1Jo 3,7-10; Jo 1,35-42 /

Quinta-feira: 1Jo 3,11-21; Jo 1,43-51 /

Sexta-feira: 1Jo 5,5-6.8-13; Mc 1,6b-11

/ Sábado: 1Jo 5,14-21; Jo 2,1-22 / Domingo: Is 60,1-6; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12.

TRABALHADORES IMPEDIDOS DO ACESSO À VIDA PLENA

Com o golpe de 1964, a legislação trabalhista e a legislação salarial sofreram inúmeras modificações, obedecendo a interesses de empresários nacionais e internacionais que, para se instalarem, exigiram inúmeras facilidades, tais como: salários controlados, operários calados e não-organizados e matéria-prima barata. Com o golpe de 1964, foi instituída no País a política de arrocho salarial. O Programa de Ação Econômica do Governo de 64/66 instituiu a contenção salarial, com o objetivo de combater a inflação. Uma medida de caráter "excepcional e de curta duração". Como é do conhecimento de todos os trabalhadores, a curta duração do arrocho salarial já se prolonga por 19 anos.

Foram 19 anos de arrochos salariais sucessivos e nem com isso a inflação foi contida; muito pelo contrário. Não poderia ser diferente, porque tal justificativa é falsa. Para realizar esse controle, logo após o golpe de 1964, a ditadura militar determinou a intervenção nos sindicatos, substituindo as lideranças combativas por interventores pelegos e passou a impedir e a policiar todas as tentativas de organização dos trabalhadores, fazendo, dos sindicatos, postos de atendimento médico.

Outras medidas dos golpistas foram a imposição aos trabalhadores da Lei de Greve, ou melhor chamada, Lei Anti-Greve, o atrelamento dos reajustes sa-

lariais a índices oficiais irreais e o fim da estabilidade no emprego, com a criação do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). Com isso, o trabalhador brasileiro passou a ser uma das mãos-de-obra mais baratas do mundo. No Brasil, os salários dos trabalhadores representam apenas 0,46% de todos os bens produzidos no País, no espaço de tempo de um ano. Para o operário brasileiro receber o que o operário americano recebe em 10 horas de trabalho, o operário brasileiro tem que trabalhar um mês. Para o operário brasileiro receber o que o operário francês recebe em uma hora de trabalho, o operário brasileiro tem que trabalhar dois dias e meio.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Em vosso esplendor, em vossa beleza.

P. *Triunfai e reinai, ó Virgem Maria!*

A. Vós que nos destes o Príncipe da Paz.

P. *Triunfai e reinai, ó Virgem Maria!*

A. Mãe de Deus e Mãe dos homens.

P. *Triunfai e reinai, ó Virgem Maria!*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. "O Senhor dirija para ti o seu rosto e te dê a paz". Este é o desejo mais profundo do Povo de Deus. — 1. Quais as conquistas que devemos alcançar este ano, para que ele seja abençoado? 2. O que estamos fazendo para que a paz reine em nossos lares, em nossa comunidade, no Brasil? // "Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher". Esta é a marca da humanidade de Jesus. — 3. O que significa Deus se ter feito homem, num mundo que não respeita a dignidade humana? // "Maria relembra todos os fatos e meditava sobre eles em seu coração". — 4. Que fatos aconteceram, no ano passado, que devem ser meditados em nosso coração? 5. Que fatos da vida de Maria, Mãe de Deus e Rainha da Paz, devemos lembrar, em vista do novo ano que se inicia?

* 6. ATO PENITENCIAL — M4

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

(Missa da Paz)

A. Senhor Deus, vossa Palavra nos iluminou e fortaleceu em nós a vontade

de participar na construção de vosso Reino de paz e de amor fraterno. Aceitai a contribuição que apresentamos para o bem da comunidade.

P. 1. Para que haja em nosso mundo menos dor / menos angústia, desespero e solidão, / nós te ofertamos, ó Senhor, nosso consolo / nossa esperança e o desejo de união.

Tu és, Senhor, nossa paz, nossa alegria / Luz que ilumina e os nossos passos guia.

2. Para que haja menos ódio e incompreensão / menos ofensa que destrói em nós a paz / nós te ofertamos o amor e a bondade / e o nosso gesto bem sincero de perdão.

3. Para que haja menos dúvida, Senhor, / menos tristeza, menos erro e confusão, / nós te ofertamos a fé e a verdade. / Toda alegria que nos vem do coração.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Irmãos, Jesus nos ensinou que Deus é Pai, desde sempre e para sempre. Seu Espírito clama: "Abba, meu Pai!" Com Ele cantemos confiantes:

P. *Pai, Pai, Pai!*...

A. Rezemos também a Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe:

P. *Ave Maria!*...

10. PROFISSÃO DE FÉ

A. Creio em Deus.

P. *Creio em Deus, Pai de toda família humana / fonte de todo amor, justiça e paz. / Creio em Jesus Cristo, / amigo e redentor / que se fez homem, como cada um de nós. / Creio no Espírito Santo / que conduz os homens livremente à verdade. / Creio no Reino de Deus / e na justiça que envolve toda a criação / chamando todos os homens / a conviverem como irmãos. / Creio que o Evangelho é o poder de Deus que liberta todo homem / proclamando que não existe nenhum valor / acima da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus. / Creio e proclamo que o pleno desenvolvimento humano / a verdadeira segurança e ordem social só se alcançam / na medida em que todos os recursos estejam a serviço da dignidade humana. / Creio que o verdadeiro culto a Deus / é aquele que*

inclui a manifestação de uma vivência de amor / na prática da justiça que traz a paz. Amém.

11. COMUNHÃO

A. Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos:

P. *Eu vos deixo a PAZ, / eu vos dou a minha PAZ. / Não olheis os vossos pecados / mas a fé que anima vossa Igreja. / Dai-nos, segundo o vosso desejo, a PAZ e a unidade, e tornai-nos instrumentos de vossa PAZ. (Abraço da paz).*

AE. Felizes somos nós, porque o Príncipe da Paz quer ser para nós alimento e vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M14

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

P1. *Os pés do mundo hoje caminham por estradas de asfalto e violência / mas o coração dos humildes é mais forte que os tanques.*

P2. *A paz dos homens não virá de fora / nem se construirá com armas nucleares / nem chegará por acordos de governos.*

P1. *Ela está presente no coração do universo / e todas as coisas caminham para a Paz.*

P2. *Chegará como a aurora para este mundo maltratado e já quase cansado / e chegará da mão dos simples, dos humildes e pobres desta terra.*

P1. *E será anunciada por boca de crianças / e ao som de músicas de jovens corajosos.*

P2. *Será como o orvalho para esta terra seca.*

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Vamos em paz e a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nos acompanhe.

P. *Amém, para sempre, amém!*

16. CANTO DE SAÍDA — M23